



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Economia Agrícola
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias

Informativo sobre a Estiagem no Nordeste - nº 84

30/06/2015

1. Operação Carro Pipa.

A Operação Carro Pipa existe há 13 anos. O Ministério da Integração Nacional, representado pela Secretaria Nacional de Defesa Civil, em parceria com o Ministério da Defesa, atuando por meio do Comando de Operações Terrestres (Coter), criaram a referida Operação a fim de auxiliar as Ações de Defesa Civil Municipais, complementando a distribuição de água, realizada pelas prefeituras, nas regiões atingidas pela estiagem. No início, a Operação era temporária, com o passar do tempo, verificou-se a necessidade de realizar a Operação de forma contínua, haja vista o rigor do período de seca e o crescente número de municípios atingidos.

Para o município poder receber o benefício da Operação, deve decretar situação de emergência seguindo o canal administrativo. Com o decreto emitido, a Secretaria Nacional de Defesa Civil inclui o município na Operação e encaminha a documentação ao Coter, que envia a ordem à Organização Militar (OM) executante. A OM incumbida envia uma equipe ao município, para fazer o reconhecimento local e levantar todas as necessidades. Dimensionada a demanda, solicita recurso ao escalão administrativo superior. Ao receber o recurso, a OM contrata os "pipeiros", que iniciam a distribuição. Durante a execução da distribuição da água, são realizadas missões de fiscalização e no final do trabalho é feito o pagamento. Os caminhões têm um equipamento que mostra o percurso do carro, evitando desvios, e quem recebe a água tem um cartão que confirma o recebimento. A água é captada em manancial credenciado. Onde não há água é potável, o "pipeiro" tem que ter qualificação técnica para inserir cloro.

De acordo com o Ministério da Integração Nacional, 62% dos municípios do Nordeste estão em situação de emergência em função da seca. Dos 1.400 municípios, 850 precisam de auxílio da União para evitar o colapso. O ano de 2015 é o 4º consecutivo de seca no Semiárido, com isso a demanda por carro pipa sofre um aumento. O Ministério explicou que o reconhecimento da emergência vai além da garantia de carro pipa, obra e cesta básica; abre oportunidades para o gestor municipal. Este pode buscar em outras áreas soluções como a renegociação de dívidas de famílias e de empresários com os bancos; a antecipação do pagamento da aposentadoria e do Bolsa Família e o saque do FGTS. Para isso, o município tem que comprovar os prejuízos trazidos pela estiagem. Em relação à perfuração de poços artesianos, o Exército também pode ampliar sua atuação, desde que haja autorização e recursos para tal procedimento, já que o Exército tem máquinas perfuratrizes e pessoal qualificado. Contudo, para a realização dos serviços, são necessários recursos para aquisição dos insumos e logística de atuação.

Os Estados podem promover ações próprias. A Companhia Pernambucana de Saneamento (Compesa), por exemplo, preocupada com a manutenção do fornecimento de água aos necessitados, implantará ao longo deste ano um novo modelo de contratação para transporte de água potável por meio de carros pipa. O credenciamento começou no final de maio, último, e segue até o dia 31 de dezembro deste ano. A oportunidade é para pessoas físicas e jurídicas, do tipo Microempresa Individual. O novo modelo visa a aumentar o controle da Compesa sobre a água transportada e garantir uma maior qualidade do serviço.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Economia Agrícola
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias

2. Investimentos na revitalização do São Francisco alcançarão R\$ 132 milhões em 2015.

O Ministro da Integração Nacional assegura que o Governo Federal deverá investir mais R\$ 94 milhões em ações de revitalização do rio São Francisco até o fim de 2015. Deste valor, já foram liberados, até maio deste ano, R\$ 38 milhões e o restante será liberado até dezembro. A afirmação foi feita durante reunião ordinária, no dia 11/06/2015, na comissão externa da Câmara dos Deputados, que acompanha os efeitos da seca no Semiárido brasileiro. O Ministro também garantiu que a transposição do rio é uma das prioridades deste Governo, assim como ações de revitalização. Elas foram iniciadas em 2005 e são contínuas. As ações de revitalização compreendem preservação e (ou) recuperação das nascentes e das matas ciliares – como o cercamento e a revegetação de nascentes de matas ciliares e de áreas de topo de morro –; saneamento ambiental; contenção e recuperação de processos erosivos – como implantação de estruturas de conservação de solo e água por meio de terraços e barraginhas (bacias de captação de água das chuvas) –; adequação ambiental de estradas rurais; e contenção e recomposição de margens. Segundo o Ministro, desde o início das ações até este ano 1.000 nascentes já foram recuperadas entre Minas Gerais, Bahia, Pernambuco e Ceará. Em relação a matas ciliares e matas de topo, foram protegidos ou recuperados cerca de 20 mil hectares.

O Ministro também lembrou que, entre janeiro e abril de 2015, o Projeto de Integração do Rio São Francisco recebeu investimentos de R\$ 600 milhões do Governo Federal. O valor é mais que o dobro do que foi disponibilizado durante o mesmo período do ano passado, R\$ 277 milhões. O Ministro detalhou que as obras do projeto apresentam, atualmente, 74,5% de execução física e que 390 municípios serão beneficiados. O empreendimento também terá 18 vilas produtivas, que irão assegurar moradia a 845 famílias ribeirinhas.

Na reunião, o Ministro detalhou as ações do Governo Federal no combate à seca no Semiárido. Apresentou dados sobre implantação de cisternas, sistemas coletivos de abastecimento de água, poços e atendimento da Operação Carro Pipa. Informou que o Governo implantou 1.061.813 cisternas, de 2003 a 2015, e 1.858 sistemas coletivos, de 2011 a 2015, o que beneficiou 74.320 famílias. Além disso, credenciou 6.702 carros pipa, que atendem a 3.760.210 necessitados.

Segundo o Ministro, as obras prioritárias na Região Nordeste são as adutoras do Pajeú e do Agreste (PE), o Canal das Vertentes Litorâneas (PB), o Canal do Sertão (AL), o Cinturão das Águas (CE) e a Barragem Oiticica (RN), além da transposição do São Francisco, que, segundo estimativas, deverá beneficiar cerca de 12 milhões de moradores do Semiárido.

3. Dia Nacional em Defesa do Velho Chico e as ações da Codevasf.

O Dia Nacional em Defesa do Velho Chico, comemorado em 3 de junho, foi criado com o intuito de chamar a atenção da sociedade para a necessidade de revitalização do rio São Francisco. Este é o segundo ano consecutivo em que o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco (CBHSF) promove a campanha “Eu Viro Carranca para Defender o Velho Chico”, com



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Economia Agrícola
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias

mobilização em todos os cinco estados por onde correm as águas do rio: Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Sergipe e Alagoas.

No dia Nacional em Defesa do Velho Chico, a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf) destaca que, desde 2011, tem feito investimentos que chegam a R\$ 2,7 bilhões em revitalização do rio. Entre os investimentos estão ações de implantação, ampliação ou melhoria de sistemas públicos de esgotamento sanitário; ligações intradomiciliares; recuperação e controle de processos erosivos; coleta, tratamento e destinação de resíduos sólidos e abastecimento público de água em comunidades ribeirinhas. Os recursos são do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), no âmbito do Programa de Revitalização da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco – coordenado pelo Ministério do Meio Ambiente, em parceria com o Ministério da Integração Nacional e outros órgãos do Governo Federal.

O programa de revitalização tem a finalidade de recuperar, conservar e preservar as bacias hidrográficas em situação de vulnerabilidade ambiental, por meio de ações permanentes e integradas que promovam o uso sustentável dos recursos naturais, a melhoria das condições socioambientais e a melhoria da disponibilidade de água em quantidade e qualidade para os diversos usos. É o que afirma a Diretoria da Área de Revitalização da Codevasf, que apresentou o Plano Nascente, que é a síntese de dez anos da experiência da Companhia na revitalização da bacia – com foco em ações de preservação e recuperação ambiental de nascentes e de suas áreas de recarga hídrica –, devendo ainda apresentar ao Ministério da Integração Nacional uma proposta de revitalização do rio São Francisco para os próximos dez anos.

Na área de controle de processos erosivos, a Codevasf atua na recuperação de trechos degradados em diversos pontos nas bacias dos rios São Francisco e Parnaíba, que afetam, direta ou indiretamente, uma população de aproximadamente 23 milhões de habitantes. Segundo a Companhia, desde 2011, estão sendo investidos R\$ 245 milhões em controle de processos erosivos. A meta da empresa é implantar 9.982 quilômetros de terraços em Minas Gerais, Bahia, Pernambuco, Piauí e Ceará – desses, 7.468 quilômetros foram concluídos e outros 2.514 quilômetros estão em execução. Para a implantação de barraginhas, por meio de convênios e termos de compromissos com prefeituras, a meta da empresa é de 76.619 bacias de captação nesses cinco estados. Desse total, 39.346 já estão concluídas.

Entre os trabalhos empreendidos estão também a criação de sistemas de monitoramento de águas e controle de cheias e de queimadas e a implantação de viveiros, além do apoio à implantação de Centros de Referência em Recuperação de Áreas Degradadas (Crads) – onde são realizadas pesquisas para recuperação de ambientes degradados e alterados da bacia do rio São Francisco – e apoio à operação dos Crads, que têm entre suas atribuições repovoar as bacias hidrográficas com peixes de espécies nativas.

Uma cooperação entre a Codevasf e o Exército Brasileiro concluiu, no início deste ano, obras de revitalização no trecho da margem do rio São Francisco, denominado Ilha da Tapera, situado no município de Xique-Xique (BA). As ações compreenderam serviços de cercamento de áreas de preservação permanente, instalação de trincheiras e defletores, realização de taludamento de margens (processo que consiste na suavização do grau de inclinação da margem),



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO
Secretaria de Política Agrícola
Departamento de Economia Agrícola
Coordenação-Geral de Estudos e Informações Agropecuárias

revestimento com biomanta (estrutura que protege o solo composta por fibras vegetais), implantação de acessos de animais a fontes de águas (aguadas) e recomposição florestal com mudas de espécies nativas – dentre as quais estão juá merim, canafístula, muquém, coronha, unha de gato e nabo forrageiro.

Todo esse trabalho da Codevasf – na contenção de processos erosivos e na revitalização do meio ambiente – foi reconhecido, neste mês, pelo programa **Dryland Champions**, que ocorreu no Brasil promovido pela Convenção das Nações Unidas para Combate à Desertificação (UNCCD) e pelo Ministério do Meio Ambiente (MMA). O programa destaca pessoas, organizações e empresas que desenvolvem projetos de convivência sustentável com a semiaridez e de combate à degradação de terras e à desertificação.

Nas ações de implantação, ampliação e melhoria de sistemas de esgotamento sanitário, a Codevasf está investindo cerca de R\$ 1,9 bilhão – com obras concluídas nos estados de Alagoas, Bahia, Maranhão, Minas Gerais, Pernambuco, Piauí e Sergipe. Ao todo, 77 municípios já foram beneficiados e outros 55 estão com obras contratadas e em execução. Os sistemas de esgotamento sanitário são compostos por estruturas como redes coletoras, ligações prediais e estações elevatórias e de tratamento. Entre os benefícios advindos dos sistemas destaca-se a minimização de focos de doenças e de poluição do subsolo e de corpos hídricos. Grande parte dos municípios beneficiados com os sistemas encontram-se na calha do rio São Francisco. Os reflexos dessas ações, em geral, aparecem em médio e longo prazos. Um sistema de esgotamento sanitário, por exemplo, reduz os recursos aplicados no tratamento de doenças. Ao mesmo tempo, reduz o despejo de esgoto direto no rio, melhora as condições sanitárias locais e contribui para a conservação dos recursos naturais e para a eliminação de focos de poluição.

Também está em andamento a elaboração de projetos básico e executivo de engenharia e de estudos de licenciamento ambiental para a implantação de um sistema integrado de resíduos sólidos urbanos na bacia do rio São Francisco, que vai beneficiar municípios de Alagoas, Sergipe e Pernambuco. Os sistemas integrados de resíduos sólidos urbanos são compostos por estruturas como aterro sanitário, aterro de resíduo de construção e demolição, unidade de compostagem, unidade de triagem, estação de transbordo, central de resíduos e pontos de entrega voluntária de resíduos.

Entre as ações realizadas pela Codevasf, para a promoção de acesso a água, está a implantação de sistemas de abastecimento de água. Os sistemas são compostos por estruturas de captação, adutoras, estações de tratamento, reservatórios de acumulação, rede de distribuição e ligações intradomiciliares. Estão sendo investidos nessas ações R\$ 499,6 milhões nos estados de Alagoas, Bahia, Minas Gerais, Pernambuco e Sergipe. Em Alagoas já foram beneficiadas localidades nos municípios de Igreja Nova, Penedo, Porto Real do Colégio, Belo Monte e Delmiro Gouveia. Na Bahia, as ações focaram: Malhada, Paratinga, Serra do Ramalho, Sítio do Mato, Bom Jesus da Lapa, Abaré, Curaçá, Glória e Juazeiro. Em Minas Gerais os benefícios chegaram a Morada Nova, Iguatama, Luz e Japaraíba. Pernambuco priorizou Tacaratu, Belém do São Francisco, Floresta, Cabrobó, Lagoa Grande, Petrolina e Santa Maria da Boa Vista. Em Sergipe, Amparo do São Francisco, Gararu, Neópolis e Canindé do São Francisco foram beneficiados.